

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Michelle Viviane Godinho Corrêa

**MEMÓRIA NA PRÁTICA DISCENTE: um estudo em sala de aula do Curso de
Licenciatura em Educação do Campo da UFMG**

Belo Horizonte

2011

Michelle Viviane Godinho Corrêa

**MEMÓRIA NA PRÁTICA DISCENTE: um estudo em sala de aula do Curso de
Licenciatura em Educação do Campo da UFMG**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação: Conhecimento e Inclusão Social, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Psicologia, Psicanálise e Educação.

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Isabel Antunes Rocha.

Belo Horizonte

2011

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Corrêa, Michelle Viviane Godinho.

Memória na Prática Discente: um estudo em sala de aula do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFMG / Michelle Viviane Godinho Corrêa , Belo Horizonte, 2011.
114f.

Orientadora Maria Isabel Antunes Rocha.

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, Linha de Pesquisa Psicologia, Psicanálise e Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2011.

1. Memória. 2. Formação de Professores. 3. Educação do Campo. 4. Fenomenologia. 5. Ensino-Aprendizagem.

Michelle Viviane Godinho Corrêa

MEMÓRIA NA PRÁTICA DISCENTE: um estudo em sala de aula do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFMG

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação: Conhecimento e Inclusão Social, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Psicologia, Psicanálise e Educação.

Data de defesa: 06 de fevereiro de 2011.

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Mônica Castagna Molina
Universidade de Brasília

Prof^a. Dr^a. _____

Raquel Martins de Assis
Universidade Federal de Minas Gerais

Prof^a. Dr^a. _____

Maria de Fátima Cardoso Gomes (suplente)
Universidade Federal de Minas Gerais

Prof^a. Dr^a. _____

Juliane Correa (suplente)
Universidade Federal de Minas Gerais

Prof^a. Dr^a. _____

*Ao Deus que todos os dias me dá forças para seguir em frente com alegria.
“Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente.
Amém.” (RM 11:36)*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Jesus Cristo que esteve todo o tempo comigo, me ajudando a sintetizar minhas idéias e me dando ânimo para continuar, superando todas as adversidades que passei neste período. Agradeço meus pais e familiares pelo incentivo e por sempre acreditarem em meus projetos e me apoiarem em tudo que preciso. Agradeço os amigos que estiveram presentes neste processo e me proporcionaram momentos de alegria e descontração.

Agradeço também aos professores da PUC-Minas que participaram da minha formação como docente e historiadora. Aos professores da especialização da FAFICH, cuja admiração e respeito sempre nutrirei, em especial à professora Flávia, que me apontou o caminho da FAE que, até então, não estava no meu horizonte. Agradeço a meus colegas de trabalho do LeCampo e a minha orientadora, Maria Isabel Antunes Rocha, pelo acompanhamento, pelos ensinamentos e pelo incentivo constante. Agradeço à todos da Faculdade de Educação, por sua simpatia e receptividade que tornou a convivência neste espaço agradável e inesquecível. À toda a linha de Psicologia, Psicanálise e Educação, assim como aos demais professores e funcionários da Faculdade de Educação, pela acolhida e por terem me proporcionado experiências com as quais aprendi muitas lições. Agradeço ao Sr. Valdir, mais pelas conversas do que pelo café, porque café a gente encontra em qualquer canto de Minas Gerais, mas figuras raras como ele não. Simpatia de pessoa. Agradeço ao Carlos e a Míriam, da biblioteca, por me suportarem pedindo mais livros do que eu podia pegar e procurando sempre os livros que tinha sido catalogados com código errado ou estavam perdidos nas prateleiras. Peço desculpas por este velho hábito que trago da PUC. Obrigada aos porteiros, porque existe uma forma de abrir a porta que faz a gente querer entrar e ficar no lugar. Os porteiros da FAE sabem receber as pessoas desta forma. Agradeço aos médicos, educadores físicos e fisioterapeutas que cuidaram do meu pescoço quando tive cervicalgia pelo excesso de estudo e trabalho. Sem a atenção e o trabalho de vocês não teria sido possível.

Por último, agradeço à CAPES/REUNI por me dar a oportunidade de vivenciar este projeto inovador como bolsista e ao Observatório de Educação do Campo por ter me possibilitado a dedicação exclusiva à essa pesquisa após meu desligamento da bolsa REUNI.

De maneira geral, na evolução da vida no seu conjunto, assim como na das sociedades humanas, e na dos destinos individuais, os maiores sucessos foram obtidos pelos que aceitaram os maiores riscos (BERGSON, 2010).

RESUMO

Esta dissertação apresenta a pesquisa “Memória na prática discente: um estudo em sala de aula do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFMG”. O desafio de articular a realidade dos estudantes com o contexto escolar é histórico. Na formação de professores do campo, a memória, enquanto processo de formação identitária, se coloca como ponto de ligação entre estes contextos. Os estudantes deste curso realizam este diálogo através da alternância Tempo Escola/Tempo Comunidade, que lhes atribui a tarefa de fazer dialogar os contextos estruturantes da formação docente: a sociedade, a escola básica e a universidade. Neste sentido, entende-se que as lembranças dos estudantes na sala de aula se constituem como uma das mediações deste diálogo. Desta forma, esta pesquisa busca compreender o fenômeno da memória, com foco na evocação de lembranças de história de vida durante as aulas lecionadas para a Turma 2010, tendo como objetivos específicos: identificar que lembranças são trazidas ao contexto da sala de aula pelos discentes; compreender como ocorrem o fenômeno de evocação das lembranças que remetam à história de vida dos pesquisados; e compreender de que forma essas evocações colaboram para a formação de professores no contexto de uma educação voltada para os povos do campo. O referencial teórico desta pesquisa é composto por diversos autores, sendo utilizado o conceito de *memória* em Henri Bergson. O trabalho de campo, realizado entre fevereiro e março de 2011, consistiu na observação das aulas, anotações em diário de campo e gravações em áudio. Também foram utilizados os memoriais produzidos pelos estudantes. O estudo dos dados possibilitou a identificação de 6 categorias de lembranças relacionadas, sobretudo, à vida em família e em comunidade. A observação das evocações de lembranças em sala de aula possibilitou a construção de um diagrama analítico que expõe a estrutura do fenômeno como foi compreendido pela pesquisadora. Os resultados também demonstraram a utilização das evocações de lembranças como forma de trazer à luz do presente os desafios enfrentados pelos estudantes em sua trajetória de vida, dialogando estes dados com os conteúdos das aulas assistidas em busca de respostas para o passado e de direções para o futuro. Essa busca se apropria de falas e de recursos áudio-visuais que servem de ponte para que os estudantes retomem em sua vida aquilo que já experimentaram a respeito daquele conteúdo lecionado. É um processo de apropriação, re-significação e construção de conhecimento em sala de aula. A partir destes resultados, é possível visualizar a concretização de alguns princípios da área, como a manutenção

das identidades camponesas, a construção de grades curriculares que dialoguem com a vida prática dos estudantes e a abertura ao protagonismo dos sujeitos no processo de ensino-aprendizagem. Tendo em vista que este é um curso novo no país, estando presente em diversas universidades em estágio de implantação e desenvolvimento, esta pesquisa abre novas possibilidades de pesquisa para a área e traça um panorama das práticas pedagógicas utilizadas neste curso.

Palavras-chave: Memória; Educação do Campo; Formação de Professores.

RESUME

Ce mémoire présente la recherche “Mémoire dans la pratique des étudiants: une étude en classe du Cours de Licence en Éducation de la Campagne de l’UFMG (Université Fédérale de Minas Gerais). Le défi d’articuler la réalité des étudiants avec le contexte scolaire est historique. Pour la formation des professeurs dans le cadre de l’Éducation de la Campagne, la mémoire, en tant que processus de formation identitaire, est un point de liaison entre ces deux contextes. Les étudiants de ce cours construisent ce dialogue parmi l’alternance Temps École/Temps Communauté, qui leur assigne la tâche de relier les contextes structurants de la formation de l’enseignant: la société, l’école élémentaire et l’université. Dans ce sens, on peut comprendre que les souvenirs des étudiants en classe se constituent comme une des médiations de ce dialogue. Ainsi, cette recherche vise à comprendre le phénomène de la mémoire, en se concentrant sur l’évocation des souvenirs de l’histoire de vie pendant les cours donnés pour la Classe 2010, ayant comme objectifs spécifiques: identifier les souvenirs qui sont apportés au contexte de la classe par les étudiants; comprendre comment se produit le phénomène de l’évocation des souvenirs qui reportent à l’histoire de vie des interrogés; et comprendre de quelle manière ces évocations contribuent à la formation de professeurs dans une éducation destinée aux populations de la campagne. Le cadre théorique de cette recherche est composé par divers auteurs, en utilisant le concept de *mémoire* d’Henri Bergson. Le travail de terrain, mené entre février et mars 2011, s’est constitué de l’observation des classes, des notes dans le journal de terrain et des enregistrements audio. Les mémoriaux faits par les étudiants ont également été utilisés. L’étude des données a rendu possible l’identification de 6 catégories de souvenirs liées, surtout, à la vie en famille et en communauté. L’observation des évocations des souvenirs en classe a rendu possible la construction d’un diagramme analytique qui expose la structure du phénomène comme il a été compris par le chercheuse. Les résultats montrent aussi l’utilisation des évocations des souvenirs comme moyen d’apporter à la lumière du temps présent les défis rencontrés par les étudiants dans leur trajectoire de vie, en dialogue ces données avec les contenus des classes suivies, cherchant des réponses pour le passé et des directions pour le futur. Cette enquête s’approprie de discours et de ressources audiovisuels servant de pont pour que les étudiants retrouvent dans leur vie ce qu’ils ont déjà vécu en ce qui concerne le contenu enseigné. C’est un processus d’appropriation, resignification et construction de savoir en classe. A partir de ces

résultats, il est possible de visualiser la mise en oeuvre de quelques principes du domaine, comme le maintien des identités campagnardes, la construction de programmes scolaires qui dialoguent avec la vie pratique des étudiants et l'ouverture au rôle des sujets dans le processus de l'enseignement-apprentissage. Etant donné qu'il s'agit d'un cours nouveau dans le pays, en étape de mise en oeuvre ou de développement dans plusieurs universités, cette recherche ouvre de nouvelles possibilités de recherche dans le domaine et offre un aperçu des pratiques pédagogiques utilisées dans ce cours.

Mots-clé: Mémoire; Éducation de la Campagne; Formation de Professeurs.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Tronco curricular	52
Figura 2 – Localização geográfica dos estudantes da turma 2010	54
Figura 3 – Quadro branco durante aula de Políticas Públicas em Educação do Campo de 08 de fevereiro de 2011	65
Figura 4 – Quadro branco durante aula de Políticas Públicas em Educação do Campo de 05 de fevereiro de 2011	70
Figura 5 – Quadro branco durante aula de Políticas Públicas em Educação do Campo de 09 de fevereiro de 2011	76
Figura 6 – Quadrinho utilizado na prova do Vestibular LeCampo UFMG 2009	83
Figura 7 – Ilustração do livro Vida Moderna	84
Figura 8 – Diagrama analítico de elementos que integram o fenômeno da evocação de lembranças no TE II da Turma 2010 do LeCampo	86

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Disciplinas lecionadas no Tempo Escola II da turma 2010	21
Tabela 2 – Categorias para o termo <i>memória</i> no subtema Educação do Campo - ENDIPE 2010	42
Tabela 3 – Categorias para o termo <i>memória</i> no GT 8 - formação de professores – ANPEd	46
Tabela 4 – Categorias para o termo <i>memória</i> no subtema Educação do Campo - ENDIPE 2010	47
Tabela 5 – Sistematização dos episódios de evocação por disciplina	57

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Ocorrência do termo memória na coleção Por uma Educação do Campo .	38
Gráfico 2 – Número de citações do termo <i>memória</i> na coleção Por uma Educação do Campo por autoria	39
Gráfico 3 – Categorias para o termo <i>memória</i> na coleção Por uma Educação do Campo por autoria	40
Gráfico 4 – Faixa etária da Turma 2010	55

LISTA DE SIGLAS

ANPEd – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação

CFR – Casa Família Rural

CPC – Círculo de Produção de Conhecimento

CPT – Comissão Pastoral da Terra

EFA – Escola Família Agrícola

EMATER – Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural

EMEC – Encontro Mineiro de Educação do Campo

ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino

ENPEC – Encontro Nacional de Pesquisa em Educação do Campo

FAE – Faculdade de Educação

IFPA – Instituto Federal do Pará

LeCampo – Curso de Licenciatura em Educação do Campo (UFMG)

MEC – Ministério da Educação e Cultura

MPA – Movimento de Pequenos Agricultores

MST – Movimento dos Trabalhadores Sem Terra

MSTTR – Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais

PROCAMPO - O Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo

PRONERA – Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária

PUC-Minas – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

TC – Tempo Comunidade

TE – Tempo Escola

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFPA – Universidade Federal do Pará

UnB – Universidade Federal de Brasília

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul